



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-022

Avaliação *in vitro* da influência do protetor de superfície na adesão bacteriana a cimentos ionômero de vidro

Camila Ambrósio **DIAS**¹, Gabriely Cristinni **REZENDE**¹, Rogério de Castilho **JACINTO**¹, Guilherme Hiroshi **YAMANARI**², Carolina Simonetti **LODI**³, João Eduardo **GOMES-FILHO**¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Endodontia, Fundação Municipal de Educação e Cultura – FUNEC

³Departamento de Odontopediatria, Fundação Municipal de Educação e Cultura – FUNEC

A cárie dentária altera a morfologia e funcionalidade dos elementos dentários acometidos. Os danos causados pelas lesões cáries podem ser reparados através de técnicas restauradoras utilizando materiais adequados para cada caso. Os microrganismos são responsáveis pelo início do processo cáries quando colonizam a superfície dos elementos dentários, mas também podem contribuir para aumentar a incidência de cáries secundárias quando colonizam a superfície de restaurações. O cimento de ionômero de vidro atualmente é considerado o material de escolha para uma variedade de procedimentos clínicos. Diante dessa realidade, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a influência do protetor de superfície na adesão bacteriana aos cimentos de ionômeros de vidro Ketac Molar, Vitremer e Fuji II LC. Para realização do estudo *in vitro* foram confeccionados espécimes de cada material que permaneceram em frascos contendo meio de cultura inoculado com *Streptococcus mutans* para permitir a adesão desses microrganismos ao material. Após o período de incubação os espécimes foram colocados em outro frasco contendo solução salina, que foi agitado em vórtex para permitir a liberação das células aderidas e então essa solução foi diluída sequencialmente e plaqueada em meio de cultura para realização da contagem das células aderidas. Os dados foram apresentados em UFC/mL. Os resultados mostraram que a aplicação do material protetor de superfície aumentou a adesão de microrganismos para os grupos Filtek Z-350 e Ketac Molar. Pode-se concluir que a aplicação do material protetor de superfície não foi capaz de reduzir a adesão de *S. mutans* às superfícies de CIVs.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; *Streptococcus mutans*; Aderência Bacteriana.